

Só é possível compreendê-la a partir da sua evolução no transcurso das sociedades, ou seja, é

pública e gratuita de todas as crianças⁵⁷. A classe dominada, os operários, pleiteiam como direito uma educação institucionalizada como paradigma social. Dá-cómo01bFuma Dto

Tal cidadania serve para rechaçar qualquer possibilidade de alienação que, diga-se de passagem, percebe-se progressista dominante no capitalismo.

Em outra obra, “O Capital”, que foi promulgada no período de 1867 a 1894, Karl Marx

o sistema de educação exprime uma sociedade, responde a exigências sociais,

cada inteligência. (...) Uma educação empírica, maquinal, não pode deixar de ser compressiva e

Análogo a Marx, a educação não é assunto principal na obra de Weber. Ele empenha-se num paradigma tácito de reprodução do domínio do conceito da burocracia, imputando ao Estado um a função de responsável de uma racionalização societal universal e de intercessor de divergências entre grupos sociais. A concepção de Weber suscita a percepção da abordagem dual do micro e macro da educação, bem como a sua dinâmica como dual

história: na antiguidade a educação carismática era predominante, reproduzindo assim a dominação carismática; a educação humanística está relacionada com a dominação tradicional, do sujeito erudito, portanto é particularidade do patriarcalismo; no capitalismo encontramos a dominação racional que está relacionada com a educação racional-burocrática, ou seja, do indivíduo especialista. Os âmbitos dominantes da história participam estabelecimento dos objetivos educacionais.

Na concepção weberiana, o capitalismo é o fator mais saliente da racionalização.

abordagens teóricas divergentes. Primeiramente, todos balizaram a educação como uma organização social macroestrutural, e não como um aglomerado de instituições, ou conjunto de pessoas,

